



# Manutenção da SATA AIR AÇORES

Os sindicatos SITEMA e SINTAC, representativos dos Técnicos de Manutenção de Aeronaves, (TMA) da SATA AIR AÇORES têm vindo a receber, com enorme preocupação, diversos alertas relativamente às condições em que a operação de verão se prepara para decorrer.

Os TMA são a classe profissional, responsável por executar o programa de manutenção das aeronaves (PMA), mantendo assim a sua aeronavegabilidade. A sua escassez é neste momento transversal a toda a indústria aeronáutica mundial, cenário que se adensa ainda mais na Região Autónoma dos Açores, pela sua condição arquipelágica e ultraperiférica. Deste modo, tem sido extremamente difícil a reposição dos TMA que, na última década, cessaram o seu vínculo com a SATA, ora por passagem à situação de reforma, ora porque saíram para desempenhar as mesmas funções noutros operadores no estrangeiro.

Os TMA, durante os últimos anos, têm vindo a alertar os diferentes CA, que os recursos atualmente existentes se encontram há muito, no limite da sua capacidade, estando toda a operação planeada, dependente do recurso sistemático e diário, ao trabalho suplementar para assegurar o normal funcionamento da operação.

A Manutenção constitui uma área crítica e altamente sensível da operação aérea, onde não pode existir espaço para improvisações, ausência de planeamento ou desvalorização dos riscos operacionais quando esses sobrecarregam os TMA, com horas extraordinárias programadas. A operação delineada exige estruturas dimensionadas, TMA em condições mentais e físicas adequadas ao desempenho, não podendo assentar permanentemente em regimes de esforço acrescido, causando reportes de fadiga e *burnout* que se têm agravado ao longo dos últimos anos.

Os TMA da SATA AIR AÇORES, consideram extremamente preocupante que, a cada ano que passa, se avance para um reforço significativo da programação de voos, sem que tenha sido efetuada uma avaliação rigorosa do impacto dessa decisão na área da

Comunicado conjunto - Sata Air Açores  
21 de maio de 2026



Manutenção, nem asseguradas as condições necessárias, quer de recursos humanos, quer de meios logísticos, para garantir o normal desenrolar da operação de forma estável e tecnicamente sustentada. Todas as áreas operacionais viram reforçados os seus meios, ao contrário da Manutenção, quer em recursos humanos, quer em meios logísticos de apoio. Também alertam que, a ausência de reforço de meios humanos, associada ao aumento previsto da operação, ainda para mais, com a entrada de mais uma aeronave Q400, poderá comprometer seriamente a estabilidade operacional da companhia, culminando na interrupção da operação aérea na Região Autónoma dos Açores. Os TMA não aceitam ficar com este ónus.

Nem as aeronaves, nem os Técnicos de Manutenção de Aeronaves, são recursos inesgotáveis, à mercê do negócio ou das vontades políticas que teimam em satisfazer necessidades e reivindicações à custa do trabalho suplementar desta classe profissional. Face aos desafios identificados, os sindicatos consideram fundamental que a Administração da SATA Air Açores e a respetiva Tutela mantenham uma avaliação contínua das necessidades da área da Manutenção, assegurando os meios humanos e operacionais adequados à estabilidade e fiabilidade da operação aérea na Região Autónoma dos Açores.

As Direções

SINTAC - SITEMA